

AMANHÃ [13/6], ÀS 12H30, NA HISTÓRIA ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS

VAMOS DISCUTIR A CAMPANHA SALARIAL 2017 E A GREVE GERAL DO DIA 30/JUNHO

ORGANIZAR A NOVA GREVE GERAL: 30/6

Apesar da força da GREVE GERAL de 28/5 e da manifestação de mais de 150 mil em Brasília, que aprofundaram a crise política do Governo Temer e do Congresso Nacional, envolvidos no maior mar de lama e corrupção da nossa história, o trâmite das reformas trabalhista e da previdência perderam velocidade, sem dúvida, entretanto não foram paradas.

A reforma trabalhista, principalmente, continua sendo implementada: no dia 6/6 foi aprovada no Senado na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), faltando passar por mais duas comissões antes de ir a plenário.

Esta reforma contém os maiores ataques de que se tem notícia aos direitos históricos dos trabalhadores brasileiros, conquistados por mais de século de lutas da classe trabalhadora. Essa reforma atinge Férias, 13º salário, FGTS, jornada diária de 8 horas, jornada semanal de 40 ou 44 horas, mínimo de intervalo de 1 hora para almoço além de várias outras conquistas que são garantidas por lei.

A GREVE GERAL DE 30/6 DEVERÁ SER MAIOR DO QUE A DE 28/5, ALÉM DE MAIS COMBATIVA E CONTUNDENTE!

Ou derrotamos essas reformas e derrubamos TEMER ou teremos um retrocesso absurdo nas relações de trabalho e na possibilidade de nos aposentarmos.

HOJE, 12/6, TEREMOS REUNIÃO DO COMITÊ ZONA OESTE PELA GREVE GERAL, 18H, NO SINTUSP, onde discutiremos o calendário de mobilização de hoje até o dia 30/6, especialmente o dia 20/6, Dia Nacional de Mobilização pela GREVE GERAL com panfletagens, caminhões de som nos bairros, favelas estações de trem, metrô, comunidades, terminais de ônibus etc.

Em São Paulo, dia 20/6, haverá também o ARAÍÁ da GREVE GERAL, na Av. Paulista, que foi marcado por todas as centrais sindicais e os principais movimentos sociais e populares.

GREVE GERAL: Contra as reformas trabalhista, da previdência, a terceirização, pela derrubada de TEMER e todos os corruptos do Congresso

CONVOAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SVOC

O SINTUSP – Sindicato dos Trabalhadores da USP convoca os funcionários do SVOC – Serviço de Verificação de Óbitos da Capital para Assembleias de Funcionários a realizar-se nos dias 12 e 13 de Junho de 2017, às 18 horas (quando há a troca de turno), no refeitório, conforme acordado em mesa de negociação entre Sindicato e COPERT – Comissão Permanente de Relações de Trabalho da Universidade de São Paulo, para discutir Jornada de Trabalho 12 X 36 horas, para aditamento em Acordo Coletivo de Trabalho.

São Paulo, 9 de junho de 2017.

Diretoria Colegiada Plena do SINTUSP

AMEAÇAS DA PM LEVADAS À REITORIA DA USP

As ameaças a diretores do Sintusp, tais como a do tenente Teles ao Magno e depois à Neli, no dia da GREVE GERAL de 28/5, além de uma série de atos de intimidação a outros diretores, militantes do Sindicato e estudantes foram denunciadas à reitoria pela diretoria do Sintusp.

Quando da assinatura do vergonhoso convênio entre a USP e o Secretário de Segurança da época, Alexandre de Moraes, para que a PM fosse instalada na USP, várias foram as declarações da reitoria e da Secretaria de Segurança de que este convênio seria uma cópia do sistema de policiamento comunitário KOBAN, que foi criado no Japão e que deveria se limitar apenas à segurança da comunidade, não se envolvendo na repressão aos movimentos sindicais e estudantis.

LIBERDADE IMEDIATA PARA RAFAEL BRAGA!! ABAIXO O JUDICIÁRIO E A POLÍCIA, RACISTAS!!

Rafael Braga é um jovem negro de 26 anos do Rio de Janeiro que trabalhava como catador de recicláveis. Foi preso pela primeira vez durante os protestos de junho de 2013 quando a polícia reprimia tais protestos. Rafael Braga foi preso com um frasco de Pinho Sol e outra de água sanitária, enquadrado por “porte de material explosivo ou incendiário” (Inciso III do artigo 16 do Estatuto do Desarmamento - Lei 10826/03, com pena de 3 a 6 anos e multa). Neste momento, Rafael Braga permaneceu preso por 5 meses e condenado a 5 anos de prisão.



Já seria um escandaloso caso de racismo, autoritarismo e gigantesca violação dos direitos humanos, mostrando que a polícia é uma instituição racista, assassina e corrupta que serve como braço armado para exercer e perpetuar a dominação de uma burguesia branca e herdeira dos senhores de engenho escravocratas. Mas a atrocidade não parou por aí: em 12/1/2016, Rafael foi preso por Policiais da UPP da Vila Cruzeiro por tráfico de drogas e associação ao tráfico, quando ia da sua casa para a padaria. No dia 20 de Abril, Rafael Braga foi condenado a uma nova pena, dessa vez de 11 anos de prisão pela acusação de tráfico e associação ao tráfico de drogas.

O caso de Rafael Braga, assim como o do pedreiro Amarildo, Cláudia Ferreira e outros negros violentamente assassinados e reprimidos pela polícia são emblemáticos, pois revelam o caráter profundamente racista de instituições como o sistema Judiciário (o mesmo que comanda a operação Lava Jato) e a Polícia Militar em nosso país. O Brasil é o 4º país com a maior população carcerária do mundo. Em 2013, eram 607.731 presos, sendo que destes 60% são negros e do total cerca de 40% estão presos sem qualquer julgamento.

Esses casos são uma mostra da violência sistemática vivida pela população negra em nosso país desde os séculos de escravidão que legalizavam a propriedade de um homem pelo outro e onde os negros eram submetidos às mais humilhantes e degradantes condições de trabalho escravo, torturas, castigos, estupros e assassinatos sob a alegação de que sua raça seria inferior à dos brancos. A escravidão de milhões de negros arrancados da África tornou-se um negócio capitalista extremamente lucrativo para as elites europeias que ergueram a riqueza de países como a França, Inglaterra e Portugal sob o sangue e o suor do comércio da carne negra. Hoje, em 2017, passados 129 anos da abolição da escravidão, o racismo se mantém como um veneno que serve à opressão de milhões de pessoas em nosso país e à preservação e reprodução do capitalismo. Por isso, não podemos esperar que as instituições da própria burguesia ponham fim aos assassinatos e à impunidade: **OS TRABALHADORES PRECISAM ASSUMIR ESSA LUTA E COM A FORÇA DA NOSSA CLASSE DESTRUIR TODA FORMA DE OPRESSÃO E EXPLORAÇÃO! NÃO HÁ CAPITALISMO SEM RACISMO!** LIBERDADE PARA RAFAEL BRAGA! ABAIXO O JUDICIÁRIO E A POLÍCIA, RACISTAS!

Acompanhe no site e no facebook a campanha 30 dias por Rafael Braga: goo.gl/hyk0sZ

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br